

Nome do Professor (a):	LUCI MARA PEREIRA GASPAR
Disciplina:	GEOGRAFIA
Ano Escolar:	8o. Ano do Ensino Fundamental
Número de aulas previstas para o ano:	80

Objetivos do Ensino Fundamental II

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Ampliar o trabalho com orientação e localização no espaço mundial construindo referenciais de localização e orientação; Aprofundar o trabalho de leitura e análise de mapas e o de pesquisa em atlas e em outras fontes cartográficas, tendo como pano de fundo as diferentes regionalizações do espaço mundial; Retomar e aprofundar os conhecimentos relativos à Geografia Física do Brasil e do Mundo, incluindo estudos sobre as principais características da diversidade natural e cultural, com especial ênfase à América Latina, África, Ásia e Oceania; Desenvolver a compreensão de como o espaço geográfico foi sendo construído por diferentes sociedades que partem de distintas relações entre sociedade-natureza e comparar os níveis de alteração do meio natural promovido por comunidades tradicionais e pelas sociedades urbano-industriais; Descrever as mudanças provocadas pelas revoluções industriais nas relações de trabalho e nas relações de poder entre os países, e entre esses e as grandes empresas; Conhecer as diversas formas de luta e resistência dos trabalhadores do Brasil e do Mundo por melhores condições de trabalho e de vida; Discutir diferentes problemas ambientais que aparecem no contexto de um mundo dito globalizado, além de analisar os discursos científicos construídos a respeito destes, bem como os usos geopolíticos e econômicos dados a tal problemática; Compreender como o espaço mundial vem se estruturando ao longo do século XX e início do XXI, além de analisar as transformações que justificam ou negam as configurações dos atuais polos de poder; Compreender a lógica do modo de produção capitalista no mundo, as características centrais de suas distintas etapas e os seus reflexos nos diferentes países; Desenvolver e sistematizar conceitos específicos dos modos de produção predominantes no século XX: o capitalismo e o socialismo, além de aprofundar a discussão em relação à questão do trabalho para que possam refletir sobre as atuais relações de mercado; Compreender os principais aspectos da bipolarização do espaço mundial a partir do estudo dos antecedentes, do desenrolar e da conclusão da Guerra Fria, com o final da URSS e a volta da multipolarização com a organização de mercados comuns; Desenvolver a leitura, interpretação e produção do texto, além da leitura e interpretação de imagens e gráficos; Iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de situações, seja através da expressão oral ou escrita; Desenvolver os conteúdos atitudinais.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

O estudo das representações cartográficas oferece informações necessárias ao entendimento dos variados tipos de representações, utilizando-se da análise do sistema de coordenadas geográficas e das projeções cartográficas, relacionando-as com a visão de mundo subjacente. O estudo dos fusos horários gerais e do Brasil, incluindo análises complementares, como GPS, horário de verão e linha internacional de data. A reflexão sobre como a disseminação da visão de mundo, dos modos de vida e dos valores construídos pela civilização ocidental, nos séculos XIX e XX, levaram sociedades, por exemplo, da América e África a produzir o modelo político, econômico e social moldado e adotado nos países economicamente dominantes. A discussão das lutas pela independência e pela afirmação da identidade nacional, sejam elas legítimas ou produtos da manipulação do sentimento de nacionalidade próprio dos diversos grupos humanos. O conhecimento e análise das diferentes formas de organização política, econômica e social na América Latina, na África e na Ásia, além do estudo e caracterização dos diversos fatores naturais e fatores gerados pelas atividades humanas nestes territórios.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

22

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Ampliar o trabalho de Localização e Orientação no Espaço Mundial, iniciado em anos anteriores, a partir da conceituação de coordenadas geográficas, fusos horários e projeções cartográficas, associando ao trabalho com o tema “Relações e representações de poder”. Pretende-se, ao trabalhar com esses conteúdos, levar os alunos a compreensão dos conceitos, para sistematização do trabalho de orientação espacial e ao estabelecimento de relações entre a cartografia e as visões de mundo. Espera-se também, que os alunos sejam capazes de identificar na localização dos continentes, mares e oceanos no todo (mapa do mundo) e na parte (continentes) as diferentes projeções usadas nos mapas, percebendo as relações de poder ali expressas.

Retomar as reflexões em relação ao território brasileiro e ampliar a escala de análise para o mundo a partir das referências das zonas climáticas, dos estereótipos em relação às zonas tropicais e temperadas e dos discursos civilizatórios que sustentaram os sistemas coloniais. Espera-se que os alunos sejam capazes de perceber as visões estereotipadas do mundo e do Brasil, a relação com a natureza e os modos de vida. Objetiva-se ainda que eles identifiquem as heranças da colonização, as marcas deixadas no espaço geográfico e nas relações sociais.

Apresentar algumas regionalizações do espaço mundial segundo aspectos naturais, culturais, políticos e socioeconômicos. Espera-se que os alunos reconheçam as diversas características que permitem definir uma região e que compreendam a importância da regionalização para os estudos geográficos. Objetiva-se ainda que os alunos compreendam as principais características dos países regionalizados como desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Discutir e caracterizar a formação da Rede Ferroviária no território brasileiro. Objetiva-se que ao final do trabalho com o tema, os alunos possam entender a constituição da Rede Ferroviária no país, relacionar a construção das ferrovias com o imperialismo inglês, bem como perceber a influência inglesa nas paisagens urbanas. (conteúdo específico do estudo do meio: Campinas, Paranapiacaba e Santos).

Orientação Didático-Metodológica

Trabalho com mapas: mapa mudo, mapa do Brasil, planisfério, pesquisa em atlas e produção de mapas.
Leitura de diferentes tipos de textos (PNLD, capítulos do livro paradidático –“Riqueza nos Trilhos”).
Realização de roteiros de estudos dirigidos a partir de alguns mapas.
Trabalho com mapas que privilegiem a observação, construção e análise de gráficos.
Trabalho com textos (literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, ampliando o conhecimento dos alunos.
Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) que estimulem a reflexão dos conteúdos estudados.
Rodadas de discussões que permitam momentos para que os alunos emitam suas opiniões, realizem as trocas de ideias e tomadas de decisões, desenvolvendo o hábito da participação em aula.
Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.) para ilustrar e estimular análise de conteúdos.
Pesquisas com temas diversificados, ampliando os conhecimentos e incentivando a produção autoral dos alunos.
Aulas expositivo-diálogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.
Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos.
Estudo do meio: preparação.
Aulas do espaço-projeto para preparação de trabalho de campo – primeira etapa: Campinas (Maria Fumaça – Estação Tanquinho) e São Paulo (Estação da Luz).
Trabalho de observação de imagens da Estação da Luz em diferentes momentos históricos.
Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos sobre as ferrovias no Brasil.
Elaboração de mapas conceituais sobre o universo das ferrovias e dos trens a vapor e elétrico.

Avaliação

Ficha de pesquisa complementar sobre o filme 2012 e roteiro de exibição do filme (introdução ao eixo temático do ciclo: Representações e relações de poder).
Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre visões estereotipadas do mundo e do Brasil, a partir da discussão sobre zonas climáticas.
O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.
Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.
Provas para verificação da compreensão dos conceitos: de coordenadas geográficas, fusos horários e projeções cartográficas.
PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.
Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.
Atividades para preparação do estudo do meio no espaço-projeto.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ALVES, Glória, et.alli. Geografia. Série Link do espaço – 7ª Série. São Paulo: escala educacional, 2007. (PNLD)</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. O espaço geográfico mundial: o mundo subdesenvolvido. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP:FTD. 2011. (Adotado).</p> <p>TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.</p> <p>Textos:</p> <p>“A febre dos trilhos” in TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.</p> <p>“Mudanças no campo: onde tudo começou...” in FREITAS, Sônia Maria. E chegam os imigrantes... O café e a imigração em São Paulo. Museu do Café – SP. 1999.</p> <p>“Fusos horários” – texto montado pelo professor José Carlos Carreiro.</p> <p>“Estação da Luz: História e importância”, texto montado pelo Prof. Vanderlei Pinheiro Bispo (Fonte: pt.wikipedia.org/wiki/Estação_da_Luz)</p> <p>“Vila Inglesa”, texto montado pelo Prof. Vanderlei Pinheiro Bispo (Fonte: sampacentro.terra.com.br)</p>	<p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. O espaço geográfico mundial: o mundo subdesenvolvido. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD adotado).</p>	<p>ALVES, Glória, et.alli. Geografia. Série Link do espaço – 7ª Série. São Paulo: escala educacional, 2007.</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. O espaço geográfico mundial: o mundo subdesenvolvido. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD adotado)</p> <p>FREITAS, Sônia Maria. E chegam os imigrantes... O café e a imigração em São Paulo. Museu do Café – SP. 1999.</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP:FTD. 2011. (Adotado).</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. Géia: Fundamentos da Geografia. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>MOREIRA, J.C. e SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. SP: Scipione, 2011.</p> <p>TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

Objetivos de Aprendizagem

Estudo de caso: América (Latina) — Diversidade Natural e Diversidade Cultural. Objetiva-se que, com base nesse conteúdo, os alunos compreendam a riqueza da diversidade natural do espaço latino-americano e as transformações pelas quais passou no decorrer do tempo.

Conceitos de lugar (relação com identidade e cotidiano) e território (relação com fronteiras e relações de poder).

Identidade cultural (culturas, religiões, visões de mundo, línguas), conceito de nação e identidades nacionais. Espera-se que o aluno aja e reaja diante das questões sociais, culturais e ambientais de modo propositivo e participativo. Levar o aluno a valorizar a diversidade cultural e às origens sua e de outras pessoas, valorizando o patrimônio sociocultural, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos.

Estimular a valorização do conhecimento formal e não formal e de suas próprias capacidades.

Espera-se que o aluno compreenda que as atuais características dos países da América Latina resultam de um processo histórico que se desenvolveu a partir da apropriação do espaço dos povos pré-colombianos pelos europeus.

Que o aluno possa perceber que a atual configuração do espaço geográfico latino-americano resulta de um processo histórico e que os países que constituem a América Latina, inclusive o Brasil, apresentam características muito semelhantes, mas, ao mesmo tempo, heterogêneas.

Espera-se que os alunos compreendam as principais características da formação do espaço geográfico dos países latino-americanos, como a colonização europeia e a constituição do espaço interno desses países.

Apresentar os conceitos de Estado e Nação – espera-se que o aluno saiba definir Estado e Nação.

Relação de subordinação e dependência — O Conceito de subdesenvolvimento.

Objetiva-se que o aluno compreenda que a organização de quase todo o espaço latino-americano foi moldada por processos semelhantes e, por isso, os atuais problemas econômicos e sociais dos países da América Latina são muito parecidos.

Discutir as visões de mundo derivadas do processo de colonização da América. Objetiva-se levar o aluno a reconhecer como as diferentes culturas enxergam a si mesmas e as outras (exemplo das civilizações pré-colombianas, das diversas nações indígenas presentes nas Américas e dos colonizadores europeus).

Apresentar e descrever os diferentes tipos de colonização. Espera-se que o aluno consiga fazer distinção entre colônias de exploração e colônias de povoamento, e entender a formação dos Estados Nacionais Latino-Americanos.

Orientação Didático-Metodológica

Trabalho com mapas que privilegiem a observação, construção e análise de gráficos.

Trabalho com textos (literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, ampliando o conhecimento dos alunos.

Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) que estimulem a reflexão dos conteúdos estudados.

Rodadas de discussões que permitam momentos para que os alunos emitam suas opiniões, realizem as trocas de ideias e tomadas de decisões, desenvolvendo o hábito da participação em aula.

Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.) para ilustrar e estimular análise de conteúdos.

Pesquisas com temas diversificados, ampliando os conhecimentos e incentivando a produção autoral dos alunos.

Aulas expositivo-diálogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos.

Leitura de diferentes tipos de textos (PNLD, capítulos do livro paradidático – “Brasileiro. Sim senhor.”)

Trabalho com mapas do continente americano e suas possíveis regionalizações.

Leituras de mapas temáticos do continente americano (físicos, econômicos, sociais) e gráficos, realização de mapas.

Leitura de imagens e gráficos.

Trabalhos em duplas, trios e grupos (diversas formas de seleção dos componentes e diferentes estratégias de trabalho, envolvendo desde a realização de pesquisas bibliográficas, entrevistas, seminários, apresentações que incluam diversas linguagens artísticas) contando com a organização e produção de cartazes, slides de PowerPoint e outros materiais de apoio aos seminários e apresentações para a classe.

Estudo do meio: preparação.

Aulas do espaço-projeto para preparação de trabalho de campo – primeira etapa: Saída - Campinas (Maria Fumaça – Estação Tanquinho) e São Paulo (Estação da Luz); segunda etapa: saída - Campinas (Maria Fumaça) – São Paulo (Estação da Luz); terceira etapa: saída - Campinas - Fazendas de Café (Tozan e Roseira).

Trabalho de observação de imagens de Santos e Paranapiacaba em diferentes momentos históricos.

Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos sobre a produção de café, escravidão e imigração no Brasil.

Leitura e análise de texto e mapas de diferentes temáticas.

Observação em campo de diferentes formas de organização do espaço e das heranças da colonização que permaneceram nas paisagens.

Avaliação

Roteiro de exibição do filme (introdução ao eixo temático do ciclo: Representações e relações de poder).

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre visões estereotipadas do mundo e do Brasil, a partir da discussão sobre zonas climáticas.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conceitos: de coordenadas geográficas, fusos horários e projeções cartográficas.

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Provas para verificação dos conteúdos: clima e vegetação.

Roteiros de atividades cartográficas: análise de mapas políticos, diversidade religiosa e linguísticas no mundo.

Atividades do caderno de campo realizadas durante o estudo do meio.

Roteiros de interpretação de diferentes tipos de textos (PNLD, capítulos do livro paradidático – “Brasileiro. Sim senhor.”)

Atividades para preparação do estudo do meio no espaço projeto.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>AGOSTINI, João Carlos. Brasileiro, sim senhor. SP: Moderna, 1997.</p> <p>ALVES, Glória, et. alii. Geografia. Série Link do espaço – 7ª Série. São Paulo: escala educacional, 2007. (PNLD)</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et. alii. O espaço geográfico mundial: o mundo subdesenvolvido. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD. 2011. (Adotado).</p> <p>TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.</p>	<p>SERRANO e MUNANGA - A revolta dos colonizados. SP: Ed. Atual, 1995.</p> <p>SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. SP: Ática, 1996. (Adotado)</p>	<p>GARAVELLO e GARCIA. Lições de Geografia: o espaço geográfico da Europa, Ásia e África. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. Géia: Fundamentos da Geografia. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MOREIRA, J.C. e SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. SP: Scipione, 1998.</p> <p>OLIC, N. B. Geopolítica da América Latina. SP: Moderna, 1992.</p> <p>PEREIRA, Diamantino Alves C; et alii. Geografia: Ciência do Espaço: Fronteiras do Mundo. SP: Atual Editora, 1998. (PNLD)</p> <p>PITTE, Jean-Robert. Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.</p> <p>ALVES, J.F. A invasão Cultural Norte-americana. SP: Moderna, 1988.</p> <p>CUNHA, Maurício. Paranapiacaba: olhar ecológico. Prefeitura Municipal de Santo André, 2001.</p> <p>GALEANO, E. - As veias abertas da América Latina. RJ: Paz e Terra, 1984.</p> <p>MAGNOLI e ARAUJO. Para entender o Mercosul. SP: Moderna, 1995.</p> <p>Fundação Arquivo e Memória de Santos. Santos: Caminhos da Memória (um passeio pelo Centro Histórico). Prefeitura Municipal de Santos, 2007.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 32

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Ocupação e formação dos territórios africanos. Colonizações e dominação cultural, social, política e econômica. Espera-se levar os alunos a perceber como, historicamente, ocorreu a organização do espaço geográfico, a formação étnica e cultural da população e o desenvolvimento econômico da África. Pretende-se também, que os alunos possam verificar as consequências das interferências de outras nações no território africano e, dessa forma, compreender as raízes do subdesenvolvimento e a realidade atual dos países do continente.

Apresentar a Regionalização do continente africano. Objetiva-se que o aluno reconheça as diferentes formas de regionalizar o continente africano.

Estudar a África — Com destaque para as diversidades naturais e socioeconômicas e culturais do continente. Objetiva-se que os alunos identifiquem a riqueza natural e cultural africana e a relacionem com a organização do espaço que será estudada. Espera-se levar os alunos a compreender e respeitar a diversidade cultural de forma a estabelecer uma convivência pacífica com cidadãos de todas as etnias, credos religiosos e culturais.

Caracterizar o sistema neocolonial europeu em África (estrutura fundiária; plantations e atividades de extração mineral; estratégias de dominação cultural e social; estímulo às divisões entre grupos étnicos distintos) — Imperialismo. Levar os alunos a identificar as causas do subdesenvolvimento africano, reconhecendo o domínio e a partilha desse continente pelos europeus como um dos principais fatores dessa condição. Espera-se que os alunos possam verificar as diferenças no espaço rural da África Islâmica e da Subsaariana e identificar a influência do colonialismo na atual condição econômica do continente. Além disso, pretende-se que eles se tornem capazes de reconhecer alguns dos problemas ambientais e sociais da África, ocasionados pelo uso indevido dos recursos naturais e pela falta de uma política mais democrática.

Estudar os processos de independência na África, a formação dos Estados Nacionais e as situações emblemáticas e contemporâneas dos países africanos (situações contemporâneas: Fome e Conflitos). Espera-se que eles compreendam que uma parte dos conflitos vividos pelos povos da África se deve a esse processo de colonização e consigam identificar as relações de poder expressos na formação dos estados nacionais africanos.

Espera-se que os alunos compreendam as causas do baixo desenvolvimento industrial dos países africanos e como isso repercute na economia dessas nações. Pretende-se que eles sejam capazes de verificar as precárias condições de vida da população africana e os fatores que têm levado milhões de pessoas a migrar para os centros urbanos e para outros países, dentro e fora do continente africano.

Estudar a Ásia — natureza, cultura e regionalização. Objetiva-se que os alunos identifiquem as principais características socioeconômicas das regiões asiáticas.

Orientação Didático-Metodológica

Trabalho com mapas que privilegiem a observação, construção e análise de gráficos.

Trabalho com textos (literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, ampliando o conhecimento dos alunos.

Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) que estimulem a reflexão dos conteúdos estudados.

Rodadas de discussões que permitam momentos para que os alunos emitam suas opiniões, realizem as trocas de ideias e tomadas de decisões, desenvolvendo o hábito da participação em aula.

Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.) para ilustrar e estimular análise de conteúdos.

Pesquisas com temas diversificados, ampliando os conhecimentos e incentivando a produção autoral dos alunos.

Aulas expositivo-diálogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, com leitura, grifo das ideias centrais e roteiro de entendimento e identificação dos conceitos.

Leitura e análise de mapas das diferentes divisões do continente africano.

Leituras de mapas temáticos e históricos do continente africano.

Trabalho com mapas do continente africano e suas possíveis regionalizações.

Trabalho com pesquisas de diferentes temas/conteúdos

Leitura de diferentes tipos de texto (PNLD, livros paradidáticos etc)

Leitura e análise de imagens (fotos, filmes, desenhos, documentários).

Leitura de mapas, textos, gráficos e tabelas.

Leitura e análise de filmes/documentários: Filme: "Hotel Ruanda".

Trabalhos em duplas, trios e grupos (diversas formas de seleção dos componentes e diferentes estratégias de trabalho, envolvendo desde a realização de pesquisas bibliográficas, entrevistas, seminários, apresentações que incluam diversas linguagens artísticas) contando com a organização e produção de cartazes, slides de PowerPoint e outros materiais de apoio aos seminários e apresentações para a classe.

Estudo do meio: trabalho pós-campo.

Aulas do espaço-projeto para elaboração de trabalho pós-campo.

Avaliação

Roteiro de exibição do filme (introdução ao eixo temático do ciclo: Representações e relações de poder).

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre visões estereotipadas do mundo e do Brasil, a partir da discussão sobre zonas climáticas.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conceitos: de coordenadas geográficas, fusos horários e projeções cartográficas.

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Provas para verificação o conteúdo: Continente africano - diversidades naturais e socioeconômicas e culturais do continente.

Roteiros de atividades cartográficas: análise de mapa político, diversidade étnica-nacionalista do continente africano.

Atividades do trabalho pós-campo.

Roteiros de interpretação de diferentes tipos de textos (PNLD, capítulos do livro paradidático)

Roteiro de atividades de observação de imagens.

Roteiro de análise de filmes/documentários: ex. Filme: "Hotel Ruanda".

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>AGOSTINI, João Carlos. Brasileiro, sim senhor. SP: Moderna, 1997.</p> <p>ALVES, Glória, et. alii. Geografia. Série Link do espaço – 7ª Série. São Paulo: escala educacional, 2007. (PNLD)</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et. alii. O espaço geográfico mundial: o mundo subdesenvolvido. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2001. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD. 2011. (Adotado).</p> <p>TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.</p>	<p>SERRANO e MUNANGA - A revolta dos colonizados. SP: Ed. Atual, 1995.</p> <p>SCARLATO e PORTELA. África do Sul. SP: Ática, 1994.</p> <p>SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. SP: Ática, 1996. (Adotado)</p>	<p>MAGNOLI, Demétrio. Géia: Fundamentos da Geografia. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MOREIRA, J.C. e SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. SP: Scipione, 1998.</p> <p>PEREIRA, Diamantino Alves C; et alii. Geografia: Ciência do Espaço: Fronteiras do Mundo. SP: Atual Editora, 1998. (PNLD)</p> <p>PITTE, Jean-Robert. Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.</p> <p>SERRANO e MUNANGA - A revolta dos colonizados. SP: Ed. Atual, 1995.</p> <p>SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. SP: Ática, 1996. (Adotado).</p> <p>TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ALVES, J.F. A invasão Cultural Norte-americana. SP: Moderna, 1988.</p> <p>ANDRADE, M.C. O Brasil e a África. SP: Contexto, 1992.</p> <p>CUNHA, Maurício. Paranapiacaba: olhar ecológico. Prefeitura Municipal de Santo André, 2001.</p> <p>Fundação Arquivo e Memória de Santos. Santos: Caminhos da Memória (um passeio pelo Centro Histórico). Prefeitura Municipal de Santos, 2007.</p>